

BREVE REFLEXÃO



Paralelamente ao processo evolutivo da sociedade e das empresas industriais e de serviços, tão como ao nível de complexidade acentuado e percebido nos fluxos das rotinas administrativas, comerciais e financeiras, a profissão AUDITORIA foi se modernizando e ganhando ramificações e especializações voltadas a melhor eficiência e eficácia tanto dos trabalhos da própria auditoria quanto da empresa em prol de assessorar todos os escalões que se enquadram e desempenham papéis gerenciais de Alta Administração. Na linguagem acadêmica e mercadológica, a profissão AUDITORIA encontra-se tipificada de diversas formas, ou seja, não existe um padrão classificatório único no aspecto tipologia. A ecleticidade de formas de se fazer e definir uma determinada Auditoria pode ter sido originada ou fortalecida devido o profissional na função de Auditor Interno classificar seus trabalhos conforme o enfoque que lhes é definido, surgindo daí inúmeras tipologias práticas. Assim, o Auditor Interno pode atuar, em único exame, em várias abrangências no aspecto tipologia. Coaduna-se então que, todas as tipologias da profissão AUDITORIA podem ser unificadas na terminologia AUDITORIA DE PROCESSOS uma vez que os objetos de exame dos diversos tipos ou fazem parte ou são gerados em processos organizacionais, bem como que a forma de atuação necessária para se realizar uma adequada AUDITORIA DE PROCESSOS engloba paulatinamente os objetivos demonstrados pelos conceitos dos diversos tipos de Auditoria, conforme examina-se sequencialmente as etapas que compõe o fluxo do processo. Alguns, podem deter o foco exclusivamente nos registros finais do processo e pensarem que estão realizando AUDITORIA DE PROCESSOS, no entanto para que tal pensamento seja verídico em sua completude seria necessário aprofundar o foco para o fluxo do processo.



Se a estrutura da empresa funciona por processos, nada mais sábio que voltar a linha de raciocínio, e conseqüentemente de atuação, dos auditores internos de forma a entender e avaliar o todo em detrimento de partes isoladas, visando alinhar a competência e objetivos práticos da Auditoria às estratégias organizacionais.

INTRODUÇÃO

Neste artigo utilizar-se-á o termo “Auditoria” no desenvolvimento do conteúdo, no sentido de repetir demasiadamente o termo “Auditoria Interna”. Acredita-se que, todos os tipos de Auditoria que aqui serão citados podem ser perfeitamente realizados por uma Auditoria Interna, portanto, ao firmar um entendimento deve-se associar o termo “Auditoria” ao termo “Auditoria Interna”.

Tem-se por finalidade primária consolidar e expor conceitos (ou definições) dos mais conhecidos tipos da profissão AUDITORIA, e por secundária a comparação com o tipo modernizado da profissão denominado AUDITORIA DE PROCESSOS, realizando uma analogia com a essência encontrada nos conceitos e na forma de atuação de uma AUDITORIA DE PROCESSOS no tocante a profundidade, eficiência e eficácia dos exames.

Pesquisou-se dezoito tipos de Auditoria com definições distintas quanto a sua essência e no tocante a forma de atuação. Os tipos são: de Gestão (avaliação e acompanhamento); Contábil-Financeira; Governamental; Legal ou Trabalhista; de Sistemas e Processamento Eletrônico de Dados; *Compliance*; de “*Due Diligence*”; Ambiental; de Resultados de Programas ou Projetos (do governo ou não); de Contratos; do Planejamento Estratégico; Administrativa; Integrada; Médica; Especial; Operacional; da Qualidade; de Processos.

Espera-se que este artigo seja uma fonte referencial de pesquisa sobre esse tema e que o conteúdo seja incorporado no conjunto de conhecimentos e decisões práticas dos executivos e profissionais dos diversos segmentos, bem como dos acadêmicos de Ciências Administrativas e de áreas afins.

CONCEITUAÇÃO DAS TIPOLOGIAS

**Auditoria
de
Gestão**

1

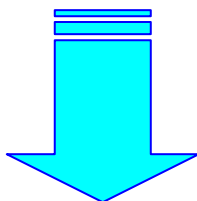
Objetiva emitir opinião com vistas à elaboração do Parecer da Unidade de Auditoria Interna no processo de prestação de contas anual da Companhia, relativamente ao exercício findo, atendendo às diretrizes do Órgão Central do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal.

1

Realizada ao longo dos processos de gestão, com o objetivo de se atuar tempestivamente sobre os atos efetivos e os efeitos potenciais positivos e negativos de uma unidade organizacional, evidenciando melhorias e economias existentes no processo ou prevenindo gargalos ao desempenho da missão institucional da Companhia.

2

São trabalhos relacionados à verificação do cumprimento das metas e objetivos determinados pela alta administração.



ALGUNS COMPONENTES FOCADOS NOS PROCESSOS:

orçamentos, metas, indicadores, padrões *input* e *output*

**Auditoria
Contábil-
- Financeira**

1

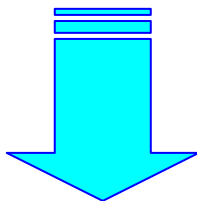
Compreende o exame "in loco" e/ou à distância (via SIAFI) dos registros e documentos e na coleta de informações e confirmações, mediante procedimentos específicos explicitados em programa de auditoria, pertinentes ao controle do patrimônio.

3

Objetivam obter evidências suficientes que permitam opinar se os registros contábeis e financeiros foram efetuados de acordo com os princípios fundamentais de contabilidade e se as demonstrações deles originadas refletem, adequadamente, em seus aspectos mais relevantes, a situação econômico-financeira do patrimônio e os resultados administrativos.

2

São trabalhos relacionados com o exame dos registros e procedimentos contábeis, visando um adequado julgamento dos informes e demonstrações financeiras quanto à correta classificação e exatidão de valores.



ALGUNS COMPONENTES FOCADOS NOS PROCESSOS:

registros finais, normas, leis, bens ativos

Auditoria Governamental

1

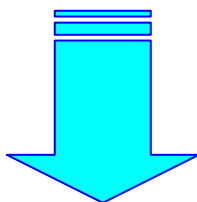
A finalidade clássica da atividade de auditoria interna governamental é comprovar a legalidade e legitimidade dos atos e fatos administrativos e avaliar os resultados alcançados, quanto aos aspectos de economicidade, eficiência, eficácia, efetividade e equidade da gestão orçamentária, financeira, patrimonial, operacional, contábil e finalística das unidades.

4

Peter e Machado (2003) desmistificam a Auditoria Governamental em Auditoria de Gestão, Auditoria de Programas, Auditoria Operacional, Auditoria Contábil, Auditoria de Sistemas, Auditoria Especial e Auditoria da Qualidade.

4

Segundo Peter e Machado (2003), a Auditoria Governamental contempla um campo de especialização da Auditoria voltada para a Administração pública direta e/ou indireta, compreendendo a Auditoria Interna e Externa, envolvendo diretamente o patrimônio e o interesse público.



ALGUNS COMPONENTES FOCADOS NOS PROCESSOS:

recursos, leis, normas, bens ativos, registros finais, prazos

Auditoria Legal ou Trabalhista

2

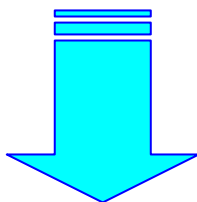
São trabalhos que visam proteger a empresa contra possíveis contingências de natureza legal/trabalhista, verificando o atendimento adequado aos procedimentos vigentes e, ainda, verificar se a empresa está se utilizando dos benefícios fiscais estabelecidos.

5

Análise da legalidade ou regularidade das atividades, funções, operações ou gestão de recursos, verificando se estão em conformidade com a legislação em vigor.

6

Envolve o estabelecimento de determinadas ações que visam solucionar problemas ou preveni-los, a fim de evitar desde demandas judiciais e infrações, até divergências comportamentais na organização. Tem por objetivos: revisar todos os procedimentos e documentos legais exigidos pelo Ministério do Trabalho e INSS; revisar os controles do departamento pessoal.



ALGUNS COMPONENTES FOCADOS NOS PROCESSOS:

recursos, leis, normas

Auditoria de Sistemas

7

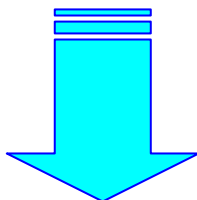
O papel da área de auditoria interna nessas circunstâncias é avaliar os riscos de segurança dos sistemas de informação, monitorar a implantação de ações corretivas e avaliar os controles de segurança.

2

Os trabalhos nesta área não devem se restringir somente à utilização de informações e dados processados eletronicamente, mas devem aprofundar-se em exames de projetos de sistemas, visando a avaliação dos controles internos envolvidos e, ainda, uma análise da qualidade e eficiência dos sistemas em fase de implantação ou implantados.

8

De forma simples e direta é a validação e avaliação do controle interno de sistemas de informação. Definindo-a com maior abrangência, é o ramo da auditoria que revisa e avalia os controles internos informatizados, visando: proteger os ativos da organização, manter a integridade dos dados, atingir eficaz e eficientemente os objetivos da organização.



ALGUNS COMPONENTES FOCADOS NOS PROCESSOS:

tecnologia, normas, padrões *input* e *output*

Auditoria Compliance

9

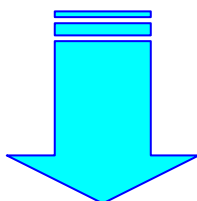
Visa obter evidências a cerca de determinadas atividades financeiras e operacionais da entidade, para verificar a obediência às regras ou regulamentos a elas aplicáveis.

10

As atividades desenvolvidas pela Auditoria Interna e *Compliance* são complementares, pois enquanto a primeira efetua seus trabalhos de forma aleatória e temporal, por meio de amostragens, a fim de certificar o cumprimento das normas e processos instituídos pela Administração, o *Compliance* executa atividades de forma rotineira e permanente.

10

O *Compliance* é responsável por monitorar e assegurar de maneira corporativa e tempestiva que as diversas unidades da Instituição estejam respeitando as regras aplicáveis a cada negócio, por meio do cumprimento das normas, dos processos internos, da prevenção e do controle de riscos envolvidos em cada atividade.



ALGUNS COMPONENTES FOCADOS NOS PROCESSOS:

leis, normas

Auditoria *Due Diligence*

7

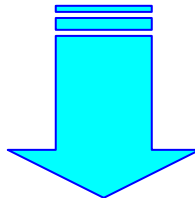
Há tempos é associada a uma defesa dos contadores contra a exigibilidade quando um fato matéria tiver sido registrado incorretamente, ou omitido em uma declaração de registro de títulos negociáveis. Contadores que preparam ou certificam demonstrativos financeiros utilizados em declarações de registro ou outras publicações precisam apenas comprovar o zelo devido.

7

Os contadores devem demonstrar que, após realizar uma investigação razoável, possuem base suficiente para acreditar que a declaração de registro era verdadeira e não continha omissões materiais de fatos na data em que estas ocorreram.

7

O termo "*Due Diligence*" é também aplicado a um serviço em que os auditores internos e outros (auditores externos, especialistas tributários, profissionais de finanças, advogados etc.) avaliam a justificativa de negócio para uma transação importante (associação de negócios, *joint-venture*, venda etc.) e se a justificativa é válida.



ALGUNS COMPONENTES FOCADOS NOS PROCESSOS:

registros finais, normas, leis

Auditoria Ambiental

7

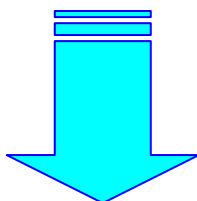
A auditoria ambiental é parte integrante do sistema de gestão ambiental, onde a administração determina se os sistemas de controle ambiental da organização são adequados para assegurar a conformidade com as exigências reguladoras e políticas internas.

11

O processo sistemático e documentado de verificação, executado para obter e avaliar evidências para determinar se as atividades, eventos, sistema de gestão e condições ambientais especificados ou as informações relacionadas a estes estão em conformidade com os critérios de auditoria, e para comunicar os resultados deste processo ao cliente.

7

A auditoria deve incluir riscos ambientais relacionados ao meio ambiente, saúde e segurança em qualquer avaliação de gestão de riscos abrangendo toda a organização e avaliar as atividades de modo equilibrado em relação aos demais riscos associados com as operações de uma entidade.



ALGUNS COMPONENTES FOCADOS NOS PROCESSOS:

padrões *output*, leis, insumos, equipamentos, SGA

Auditoria de Programas ou Projetos

7

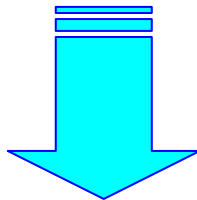
Realizada com a intenção de obter informações sobre custos, resultados, benefícios e efeitos de um programa / projeto. Busca medir o grau de realização e sucesso relativo do empreendimento.

5

Acompanhamento, exame e avaliação da execução de programas e projetos governamentais específicos (efetividade das medidas governamentais).

12

A atividade pode ser considerada como um instrumento para a governança de projetos e programas, melhoria de desempenho e do aprendizado organizacional em gestão de projetos. A sua realização sistemática proporciona também a disseminação de melhores práticas e a prevenção de falhas na gestão de projetos e programas.



ALGUNS COMPONENTES FOCADOS NOS PROCESSOS:

prazos, orçamentos, custos, finalização de etapas

Auditoria de Contratos

7

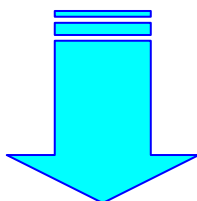
Os auditores internos muitas vezes realizam trabalhos de auditoria para monitorar e avaliar contratos de construção importantes e contratos operacionais que incluem a prestação de serviços. Os tipos normais de acordos constantes desses contratos são: Contrato de Preço Total (ou Preço Fixo); Contratos de Custo mais Valor Adicional; Contrato de Preço Unitário.

7

Os auditores internos devem participar de todo o processo de contratação. Devem revisar os termos do contrato e: procedimentos de cotação; procedimentos de estimativa e controle de custos; orçamentos e projeções financeiras; sistemas de informação e controle do fornecedor; obtenção de recursos financeiros e questões tributárias; evolução do projeto e custos.

13

A Auditoria de Contratos pode ser efetuada, preferencialmente, de maneira preventiva, atuando nos contratos e convênios firmados por gestores da Companhia com entidades públicas ou privadas, para ações de cooperação, prestação de serviços, execução de obras e fornecimento de materiais, entretanto, nada impede que seja também de maneira corretiva.



ALGUNS COMPONENTES FOCADOS NOS PROCESSOS:

leis, políticas internas, padrões *input* e *output*, registros finais

Auditoria do Planejamento Estratégico

5

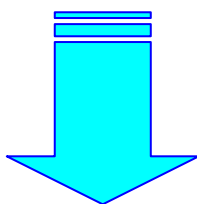
Verifica se os principais objetivos da entidade são atingidos e se as políticas e estratégias de aquisição, utilização e alienação de recursos são respeitadas.

14

O método do Gerenciamento pelas Diretrizes trata-se de uma metodologia que é alvo da Auditoria de Gestão. Justifica-se pelo fato do referido método ser uma maneira de definir o planejamento estratégico da organização. É necessário conhecer esta forma de administrar para o desenvolvimento das auditorias, cujo objetivo é avaliar a eficiência da gestão.

14

Alinhada com a metodologia do Gerenciamento pelas Diretrizes o conceito de Auditoria de Gestão compreende um exame sistemático e independente para avaliar o planejamento estratégico da organização, a fim de constatar se a diretriz organizacional foi definida com coerência garantindo o futuro da instituição, bem como avaliar o gerenciamento dos planos de ação e metas.



ALGUNS COMPONENTES FOCADOS NOS PROCESSOS:

recursos, metas, padrões *output*, políticas internas

Auditoria Administrativa

5

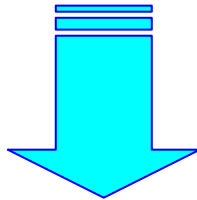
Engloba o plano da organização, seus procedimentos e documentos de suporte à tomada de decisão.

15

As mudanças mais recentes estão nos conceitos e tipos de trabalhos efetuados pelos auditores. Evoluiu para Auditoria Operacional. [...] Evolui para o conceito de Auditoria Administrativa, ampliando-se o conceito de exame das operações para verificar também as estruturas organizacionais e o uso dos recursos humanos, arraigando o conceito de eficiência e eficácia.

16

A Auditoria acompanhou as mudanças ocorridas, que antes era tida como uma responsabilidade das Ciências Contábeis, apresentando-se com um panorama atualizado dessa atividade, sendo este com foco da Administração. A auditoria passou a ser multidisciplinar, que hoje atua em outros campos especializados, como a de Qualidade, de Computação, etc.



ALGUNS COMPONENTES FOCADOS NOS PROCESSOS:

manuais de rotina, recursos, registros finais, sistemas

Auditoria Integrada

17

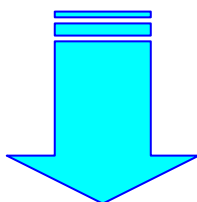
Auditoria combinada com a auditoria de regularidade e de gestão. A auditoria de regularidade é a modalidade mais empregada nos Tribunais de Contas do Brasil em razão da atribuição de fiscalização dos recursos públicos. A auditoria de gestão, neste caso, tem como objetivo principal complementar as informações produzidas pela auditoria de regularidade.

18

Auditoria de conjunto que inclui simultaneamente a auditoria financeira e a auditoria operacional ou de resultados.

19

A Auditoria Integrada avalia a integridade e a confiabilidade dos ambientes de negócios auditados, analisando toda estrutura interna de registros, informações, documentos e o nível de responsabilidade dos gestores, sugerindo novas diretrizes e planos estratégicos alternativos para o desenvolvimento dos negócios.



ALGUNS COMPONENTES FOCADOS NOS PROCESSOS:

registros finais, normas, leis, bens ativos

Auditoria Médica

20

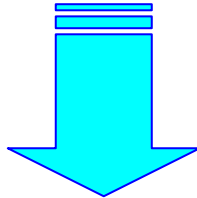
Consiste na revisão, perícia, intervenção ou exame de contas de serviços ou procedimentos prestados por organizações prestadoras de serviços de saúde.

21

A auditoria médica, no propósito de corrigir as falhas e omissões, deve se preocupar em elevar os padrões técnicos da assistência, a melhoria da conduta ética dos profissionais, o aperfeiçoamento das condições hospitalares, a agilização do processo administrativo, tudo isso com a finalidade de oferecer um padrão de qualidade assistencial à população.

22

Atividade de avaliação independente e de assessoramento na administração de planos de saúde, voltada para o exame e análise da adequação, eficiência, economicidade e qualidade de prestadores de serviços de saúde, com observância de preceitos éticos e legais.



ALGUNS COMPONENTES FOCADOS NOS PROCESSOS:

métodos, leis, normas, registros finais, custos

Auditoria Especial

1

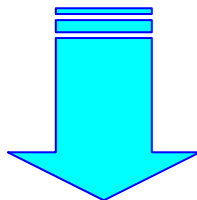
Objetiva o exame não previsto de fatos ou situações consideradas relevantes, de natureza incomum ou extraordinária, sendo realizadas para atender solicitação expressa de autoridade competente. Nesses casos, poder-se-á dispensar a existência prévia de programa de Auditoria.

2

A Auditoria Interna é solicitada a efetuar determinados exames, não previstos no Plano Anual de Auditoria, tais como: contagem de caixa em vista da mudança do responsável pelo caixa, inventários físicos não previstos, análises especiais de contas de despesas e outros, visando objetivos específicos de auditoria.

23

Auditoria parcial ou específica: é aquela feita em apenas uma ou alguma das demonstrações contábeis, ou de livros, ou atos de gestão e com objetivos especiais. Alguns objetivos podem ser destacados, como: a) conferir custos; b) confirmar saldos de contas de terceiros; c) apurar desvios e malversações do patrimônio; d) determinar o valor real do patrimônio líquido da sociedade.



ALGUNS COMPONENTES FOCADOS NOS PROCESSOS:

variável à demanda

Auditoria Operacional

2

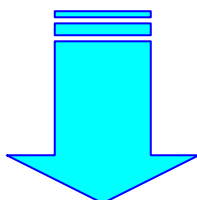
Os trabalhos de Auditoria Operacional visam a avaliação dos controles internos e da eficácia dos procedimentos administrativos e operacionais da empresa. Consistem basicamente da revisão e avaliação de Políticas Internas e Controles Administrativos.

2

Determinação dos efeitos da falta de controles administrativos ou operacionais, e recomendações para adoção ou modificações desses controles.

3

Consiste em avaliar ações gerenciais e procedimentos relacionados ao processo operacional ou parte dele. Tem a finalidade de emitir opinião sobre a gestão quanto aos aspectos de eficiência, eficácia e economicidade, procurando auxiliar a administração, por meio de recomendações que visem aprimorar os procedimentos e melhorar os controles administrativos.



ALGUNS COMPONENTES FOCADOS NOS PROCESSOS:

registros finais, normas, leis, políticas internas

Auditoria da Qualidade

24

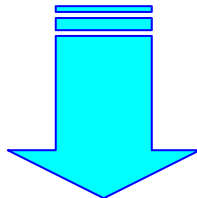
Exame sistemático e independente para determinar se as atividades da qualidade e seus resultados estão de acordo com as disposições planejadas, se estas foram efetivamente implementadas e se são adequadas à consecução dos objetivos.

25

Uma atividade documentada, baseada em procedimentos estabelecidos e check-lists, por exame e avaliação de evidências objetivas de que os elementos do Sistema de Garantia da Qualidade tenham sido desenvolvidos e efetivamente implementados de acordo com requisitos especificados.

26

As auditorias da qualidade são usadas para determinar em que grau os requisitos do sistema de gestão da qualidade foram atendidos. As constatações da auditoria são usadas para avaliar a eficácia do sistema de gestão da qualidade e para identificar oportunidades de melhoria.



ALGUNS COMPONENTES FOCADOS NOS PROCESSOS:

SGQ, padrões *output*, normas, registros finais

Auditoria de Processos

27

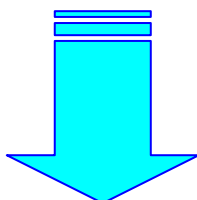
Trabalho sistemático realizado por profissionais hierarquicamente independentes, que visa avaliar o grau de cumprimento da forma de execução dos processos em relação à padrões pré-estabelecidos, normas administrativas e sistêmicas.

27

É um exame imparcial e objetivo, cuja finalidade é assessorar a Alta Administração através da avaliação contínua ou periódica da eficiência e eficácia dos processos organizacionais e controles introduzidos nestes, em prol de garantir informações precisas e sugestões regularizadoras para o adequado gerenciamento corporativo.

27

Trabalho executado por profissionais independentes que, em parceria com a área auditada, busca avaliar a forma de execução dos processos organizacionais e identificar não conformidades, causas, efeitos e ações regularizadoras.



ALGUNS COMPONENTES FOCADOS NOS PROCESSOS:

fluxo, padrões, registros, ferramentas de monitoramento

COMPARAÇÃO DAS TIPOLOGIAS

O conteúdo exposto aponta que os tipos de Auditoria não proporciona similaridade com a essência do termo AUDITORIA DE PROCESSOS, como por exemplo a Auditoria Contábil ou Auditoria de Sistemas, haja vista o escopo e objeto principal dos exames ser, respectivamente, as demonstrações contábeis e os sistemas tecnológicos computacionais, ou seja, o fator determinante ou classificatório do tipo da Auditoria. Outro aspecto diferenciador, percebe-se na natureza dos trabalhos dos tipos de Auditoria, pois todos se enquadram ou como um metodologia a ser aplicada no objeto de exame de uma AUDITORIA DE PROCESSOS ou como o próprio objeto de exame.

Nota-se também aspectos comuns nas tipologias: todos os tipos de Auditoria detêm componentes que podem ser visualizados nos processos organizacionais, bem como que para examinar o fator determinante do tipo de Auditoria (ex: Auditoria de Sistemas - fator sistemas tecnológicos; Auditoria Ambiental - fator impactos ambientais) se faz necessário auditar parte(s) específica(s) de um dado processo, uma vez que todo trabalho realizado faz parte, obrigatoriamente, de algum processo organizacional, visto que não existe efeitos (produto ou serviço) oferecido por uma empresa sem um processo.

Cabe lembrar que, uma AUDITORIA DE PROCESSOS, na sua essência, tem por finalidade identificar qualquer fator que possa ter impacto negativo no processo organizacional examinado, o que inclui os fatores determinantes ou classificatórios dos tipos de Auditoria atualmente praticados.

É certo que o mercado define qual parte do processo deve ser priorizado pela empresa e unidade de Auditoria, entretanto, a Auditoria não deve abster-se de atuar sobre o todo, haja vista que o adequado tratamento e gerenciamento dos componentes dos processos diferencia empresas líderes das menos ágeis e competitivas.

Ao definir prioridades para atuação da Auditoria, não se deve esquecer que cada fator determinante do tipo de Auditoria tem seu grau de dependência de outras partes do processo, ou, de componentes de tais partes. Nestas circunstâncias, a

solução mais inteligente é auditar todo o processo em escopo, regulando a ênfase do exame em partes específicas em vista os objetivos estratégicos.

A desconsideração de dependências entre os fatores, partes de processos e componentes, poderá implicar em descobertas somente dos efeitos negativos quando realizado a Auditoria, pois a causa principal e a ação regularizadora mais apropriada muitas vezes será identificada em etapas de processos correlacionadas com o fator determinante do tipo de Auditoria. O quadro a seguir exemplifica algumas dependências:

Tipos de Auditoria	Dependências ao Processo
de Gestão	As etapas estão adequadas para suprir exigências?
Contábil-Financeira	Os dados dos <i>inputs</i> e <i>outputs</i> estão corretos?
Governamental	Há segurança do sistema patrimonial? Há processo eleitoral?
Legal ou Trabalhista	O processamento de dados está compatível com leis?
de Sistemas	Se alterar impacta no <i>input</i> e <i>output</i> de alguma etapa?
Compliance	Os dados dos <i>inputs</i> e <i>outputs</i> estão corretos?
Due Diligence	A transação é adequada aos processos atuais?
Ambiental	O processo está adequado ao <i>output</i> desejado?
de Programas ou Projetos	O processo de deferimento está em andamento?
de Contratos	O fluxo e trâmite até fechar o contrato está correto?
do Planejamento Estratégico	Os indicadores são confiáveis?
Administrativa	O executado está conforme o documentado?
Integrada	Os dados dos <i>inputs</i> e <i>outputs</i> estão corretos?
Médica	O fluxo de internação e deslocamento está adequado?
Especial	Quais as interfaces da situação adversa?
Operacional	Qual a causa principal da irregularidade?
da Qualidade	Qual a causa principal da ineficácia?

FONTE: Autor deste artigo.

Portanto, a profissão AUDITORIA, na visão atual do seu funcionamento, centra sua atenção não na Auditoria aos órgãos da empresa, mas às atividades específicas correlacionadas e fluxos de processos. Nesta concepção, todos os tipos de Auditoria praticados podem ser unificados quanto os aspectos

(terminologia e forma de atuação) que forma e completa uma AUDITORIA INTERNA DE PROCESSOS.

Uma AUDITORIA INTERNA DE PROCESSOS visa apoio à gestão e, além de importante, tornou-se imprescindível no mundo empresarial atual, visto que assessora as empresas na obtenção de eficiência e eficácia dos processos e recursos internos. Em observância ao Michaelis (1998, p.765-761). verificou-se que eficiência significa “*capacidade de produzir um efeito; eficácia*”, e eficácia a “*qualidade daquilo que produz o resultado esperado; eficiência*”. Segundo o AUDIBRA (1992, p.41):

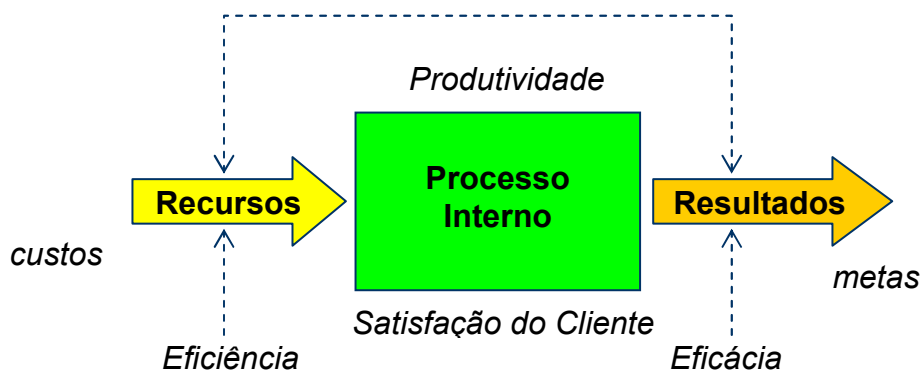
Eficiência é a relação entre os produtos, bens e serviços produzidos ou outros resultados atingidos por uma unidade ou entidade econômica, tendo em conta a quantidade e qualidade apropriada, e os recursos utilizados para produzi-los ou atingi-los; menor custo, maior velocidade, melhor qualidade.

Eficácia é o grau em que uma organização, programa, processo, projeto, operação, atividade, função ou sistema atinge os objetivos da política as metas operativas estabelecidas e outros resultados e efeitos previstos.

Diante destas descrições pode-se notar que somente há “eficácia” se houver “eficiência”. A eficiência de uma organização relaciona-se com a utilização de recursos em um dado processo, representando uma relação técnica entre entradas e saídas, ou seja, uma relação entre custos e benefícios, ou ainda resultados alcançados e recursos utilizados. Está voltada para a melhor maneira pela qual as coisas podem ser feitas (métodos e procedimentos internos), a fim de que os recursos sejam aplicados da forma mais racional possível, visando a sua otimização. Tem pouca preocupação com os fins, concentrando-se nos meios. Procura fazer corretamente as coisas e sua atenção é voltada para aspectos internos da organização.

Já a eficácia relaciona-se com os resultados globais alcançados, podendo ser definido como a capacidade de uma empresa satisfazer as necessidades da sociedade ou clientes por meio do suprimento de seus produtos (bens ou serviços). Pode ser representada através de uma relação entre resultados alcançados e resultados pretendidos. Consiste em atingir os objetivos fixados, ou

seja, fazer o que realmente deveria ter sido feito. Portanto, é fazer as coisas corretas, estando sua preocupação maior nos fins. Sua atenção é voltada para aspectos externos da organização. A figura abaixo ilustra o entendimento acima explicitado:



Eficiência e eficácia no processo organizacional.

FONTE: Autor deste artigo.

Salienta-se que, nem sempre os conceitos de eficiência e eficácia andam juntos. Uma empresa pode ser eficiente ao extrair o máximo dos recursos disponíveis, mas não é eficaz por não atingir os objetivos esperados. Outras vezes, pode ser eficaz ao atingir os alvos estabelecidos, mas desperdiçando uma série de recursos. Por fim, restringindo esta análise à visão sistêmica e à ciência administrativa, acredita-se que para garantir a eficácia das operações se faz necessário, primeiramente, verificar e avaliar como os processos, que são compostos por atividades e tarefas, são executados na rotina de trabalho, atentando-se na forma de fazê-los e nos recursos envolvidos, bem como se os controles destes encontram-se funcionando efetivamente e adequadamente, para então, realizar uma macro avaliação do processo no tocante aos aspectos eficiência e eficácia. Desta forma, certificando-se da plena eficiência dos processos, pode-se garantir a eficácia das operações ou emitir uma opinião em relação às mesmas, pois se todo o fluxo ocorre corretamente e eficientemente (ou como o planejado), muito provavelmente, as operações e registros estarão fidedignos com a realidade. Tal pensamento deve ser incorporado na atuação de uma AUDITORIA INTERNA DE PROCESSOS.

FONTES

REFERENCIADAS

- ① CONAB - Companhia Nacional de Abastecimento. **Manual de auditoria interna**. Disponível em: <<http://www.conab.gov.br>>. Acesso em: 08 fev.2008.

- ② UNICAMP. **Manual de organização de auditoria interna**. 2002. Disponível em: <<http://www.reitoria.rei.unicamp.br/auditoria/documentos>>. Acesso em: 07 fev.2008.

- ③ **CONCEITUAÇÃO Auditoria**. Disponível em: <<http://www.sesc.com.br>>. Acesso em: 14 jul.2008.

- ④ PETER, Maria da Glória Arrais; MACHADO, Marcus Vinícius Veras. **Manual de auditoria governamental**. São Paulo: Atlas, 2003.

- ⑤ **SISTEMAS de Informação**. Universidade do Estado de Minas Gerais: Instituto Superior de Ensino e Pesquisa de Ituiutaba. Disponível em: <http://www.ituiutaba.uemg.br/sistemas/material/seg_aud_sist/auditoria.pdf> Acesso em: 28 ago.2009.

- ⑥ **AUDITORIA Trabalhista e Previdenciária**. Disponível em: <<http://www.audiper.com>> Acesso em: 29 ago.2009.

- ⑦ AUDIBRA - INSTITUTO DOS AUDITORES INTERNOS DO BRASIL. **Material do curso preparatório para exame CIA (Certified Internal Auditor)**: a execução dos trabalhos de auditoria interna. São Paulo: 2006.

- ⑧ INÁCIO. Sandra Regina da Luz. **Auditoria e segurança de sistemas**. Disponível em: <<http://www.administradores.com.br>>. Acesso em: 19 jul.2008.

ROSSONI, Cláudio, F. **Auditoria de sistemas computacionais: conceitos gerais de auditoria de sistemas**. Disponível em: <<http://tecspace.com.br/paginas/aula/01>>. Acesso em: 19 jul.2008.

- 9 **TIPOS de auditoria.** Disponível em: <<http://www.selectaaudidores.com.br>>. Acesso em: 07 fev. 2008.
- 10 FEBRABAN, Grupo de Trabalho ABBI. **Documento consultivo: função de compliance.** Versão 2004. Disponível em: <http://corporatecompliance.org/Content/NavigationMenu/Resources/International/Brazil/Funcao_de_Compliance.pdf> Acesso em: 28 ago.2009.
- 11 ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS - ABNT, Rio de Janeiro. NBR ISO 14010: **Diretrizes para auditoria ambiental** - princípios gerais. Rio de Janeiro: 1996.
- 12 **AUDITORIA de Projetos.** Disponível em: <<http://www.path.com.br/treinamentos/view/124>> Acesso em: 29 ago.2009.
- 13 PAMPONET, Arnaud Velloso. **Auditoria interna como uma ferramenta de gestão: foco nos processos organizacionais.** Monografia de conclusão do curso de Pós-Graduação em Auditoria. Fortaleza, Universidade Estadual do Ceará - UECE, 2008.
- 14 OLAVO, Pereira de Lima Júnior. **A auditoria de gestão nas organizações públicas.** Disponível em: <<http://www.cursoparaconcursos.com.br/arquivos/downloads//artigos>> Acesso em: 28 ago.2009.
- 15 GODINHO, Vaneza Coelho Ramos. **A importância da auditoria independente.** Universidade Cândido Mendes. Pós-Graduação "Lato Sensu". Projeto a vez do mestre. abril de 2004. Disponível em: <<http://www.vezdomestre.edu.br/monopdf>> Acesso em: 28 ago.2009.
- 16 **CURSO Prático de Auditoria Administrativa.** Disponível em: <<http://www.saraivauni.com.br/Obra>> Acesso em: 28 ago.2009.
- 17 **AUDITORIA Global.** Disponível em: <<http://www.escoladecontas.tcm.sp.gov.br/artigos/>> Acesso em: 28 ago.2009.

- 18 LUANDA. **Glossário de termos comuns das ISC da CPLP**. 2002. Disponível em: <<http://www.tribunaiscplp.gov.br/GlossAssemblGeral-nov2002.doc>>. Acesso em: 14 fev.2008.
- 19 **AUDITORIA Integrada**. Disponível em: <<http://www.netcontrollers.com.br/auditoria>> Acesso em: 29 ago.2009.
- 20 KOBUS, Luciana Schleder Gonçalves. **Dados essenciais para auditoria de contas médicas hospitalares**. Disponível em: <www.sbis.org.br>. Acesso em: 13 fev.2008.
- 21 FRANÇA, Dr. Genival Veloso de. **O Papel do médico auditor**. Disponível em: <<http://www.wellingtonsantos.com>>. Acesso em: 19 jul.2008.
- 22 PARENZI, Adolfo. **Manual de auditoria operacional**: curso de pós-graduação em saúde da Universidade UNIMED. Minas Gerais, 2003. Disponível em: <<http://www.coweb.com.br/arq/arq287>>. Acesso em: 19 jul.2008.
- 23 ORIÁ FILHO, Humberto Ferreira. Monografia de graduação em Ciências Contábeis: **As fraudes contra as organizações e o papel da auditoria interna**. Fortaleza: UNIFOR, 2002.
- 24 ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS - ABNT, Rio de Janeiro. NBR ISO 10011-1 - **Diretrizes para auditoria de sistemas da qualidade** - parte 1 - Auditoria. Rio de Janeiro: 1993.
- 25 NORTIA, Consultores Associados. **Formação de auditores internos da qualidade**. 1999. Disponível em: <<http://www.sel.eesc.usp.br>> Acesso em: 29 ago.2009.
- 26 **AUDITORIA da qualidade**. Disponível em: <<http://pt.wikipedia.org/wiki>> Acesso em: 19 jul.2008.

- 27 PAMPONET, Arnaud Velloso. **Auditoria interna de processos**. 2009. Disponível em: <www.portaldeauditoria.com.br>. Acesso em: 30 ago.2009.

OUTRAS FONTES:

AUDIBRA - INSTITUTO DOS AUDITORES INTERNOS DO BRASIL.
Procedimentos de auditoria interna: organização básica. São Paulo: Biblioteca Técnica de Auditoria Interna, 1992.

MICHAELIS. **Moderno dicionário da língua portuguesa**. São Paulo: Companhia Melhoramento, 1998.